Agradecimentos

A António Farinha, querido companheiro de longa data, pelo seu apoio, carinho, paciência, compreensão, e ... abdicação de muitos momentos de lazer...

À Professora Doutora Isabel Barca pela sua amizade, estimulo e determinação em divulgar e explorar os difíceis mas fascinantes meandros da cognição...

Às Professoras, Doutora Isabel Barca e Doutora Olga Magalhães, que em conscienciosa orientação, lucidez e disponibilidade crítica, fundamentaram científica e humanamente este estudo, mostrando-me qual o caminho a percorrer...

À Direcção da Escola, Rosa Ramalho, pelo apoio e compreensão demonstrada, o que permitiu a realização deste estudo...

À Doutora Ana Paula Vilela, a quem devo o gosto pela minha constante formação profissional...

A todos os meus Professores que, no ano curricular de 2000/01, me iniciaram neste inesgotável mundo da investigação...

A Peter Lee, Rose Ashby e Keith Barton pelo exemplo, sabedoria e alegria contagiante com que divulgam os seus trabalhos…

À Sílvia Gonçalves, minha colega de profissão, pelo seu apoio e disponibilidade...

Aos alunos participantes, pois sem eles esta investigação não teria sentido...

A todos os que de alguma maneira contribuíram para a sua concretização...

Aos meus pais... a quem dedico este trabalho.

Resumo

Este estudo de natureza descritiva insere-se numa linha de investigação em cognição histórica e pretendeu, numa abordagem à *Narrativa na Aula de História*, indagar ***que tipos de narrativa constroem os alunos sobre uma situação histórica concreta: O ultimatum inglês de 1890.***

Entenda-se, neste contexto investigativo, o conceito de narrativa numa postura de realismo estruturista, de tipo descritivo-explicativo, tendência que acentua que tanto as explicações sociais quanto as comportamentais devem ser abordadas a partir da dupla perspectiva de acção e estrutura.

Nesta investigação estiveram envolvidos, em diferentes fases do estudo empírico, cerca de 100 alunos, dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, de uma Escola do Norte Litoral de Portugal. Estes participantes apresentavam idades compreendidas entre os 10 e os 16 anos e tinham um aproveitamento escolar médio, de acordo com a fonte fornecida pela entidade escolar.

A recolha de dados do estudo principal foi antecedida por três estudos exploratórios sucessivos: um Questionário Prévio e dois Estudos Piloto. Todo este processo terminou com um conjunto de entrevistas semiestruturadas.

O instrumento que permitiu a recolha de dados no Estudo Principal - *o Dossiê do Aluno* - compunha-se de uma cronologia, um mapa, um conjunto de imagens, um texto narrativo historiográfico, uma proposta de tarefa e finalmente, um comentário ao trabalho realizado. Os materiais históricos (escritos e icónicos) continham fontes históricas primárias e secundárias.

O processo de análise foi orientado por mapas conceptuais, permeadas por quatro construtos gerais: *Origem da Informação*, *Estrutura Narrativa*, *Fio Condutor* e *Conceitos Históricos*. A codificação aberta a que foram submetidas as produções escritas dos alunos permitiu a sua ordenação em seis padrões de elaboração, que variou entre as unidades escritas menos estruturadas/elaboradas e as mais estruturadas/elaboradas, denominadas por ordem crescente de: Nível 1 - *Fragmentos*, Nível 2 - *Descrição Alternativa*, Nível 3 - *Descrição Simples*, Nível 4 - *Descrição com Coerência*, Nível 5 - *Descrição Explicativa e* Nível 6 - *Descrição Explicativa Contextualizada*.

Desta análise, foi ainda possível angariar um conjunto de informação que permitiu aceder a diferentes perfis de compreensão da situação histórica manifestada pelos alunos, tendo-se observado os mesmos já encontrados nos estudos de Barca (2000) e Gago (2001): *Compreensão Restrita (muito restrita, restrita e ainda restrita), Compreensão Descritiva*, e *Compreensão Descritiva Explicativa.*

Quanto aos comentários realizados pelos alunos ao trabalho, categorizaram-se genericamente em dois grandes grupos conceptuais – o das *Dificuldades Sentidas* e o das *Aprendizagens Conscientes*.

Por fim, uma breve abordagem quantitativa procurou mostrar a distribuição da *Amostra por Níveis de Elaboração*, a distribuição dos *Níveis de Elaboração por Ano de Escolaridade* e a distribuição dos *Níveis de Elaboração por Sexo*.

Dado tratar-se de uma situação de aprendizagem cujo enfoque evidenciou o desempenho dos alunos na (re)construção narrativa a partir de um texto historiográfico, em contexto de aula de História, os resultados revelaram que podem encontrar-se diferentes níveis de elaboração narrativa relacionada com a História. Apesar da maioria dos alunos assentar a lógica da sua argumentação essencialmente no texto historiográfico fornecido e poucos terem cruzado esta informação com as outras fontes fornecidas, vários foram os exemplos que demonstraram uma presença visível de estrutura narrativa com fio condutor, onde foi possível marcar uma informação de origem diversa, embora por vezes ténue, alguns juízos de valor, por vezes estereotipados, assim como um domínio aceitável dos conceitos históricos utilizados.

Quanto a conclusões a retirar para o ensino da História o modo como os alunos lidaram com o texto historiográfico em contexto de sala de aula, como se de algo sagrado ou misterioso se tratasse, deixou no ar incertezas relativas ao tipo de ensino que continua a predominar nas nossas salas de aula e que urge mudar.

Abstract

This study of qualitative descriptive nature in the line of research on historical cognition and focussing on the use of *narrative in the History clss*, aimed to find out ***what types of narrative students build on a specific historical situation: the English Ultimatum of 1890.***

Within this research context, the concept of Narrative must be understood in a frame of structural realism, descriptive-explanatory, a tendency that increases not only the social explanations but also the behavioural ones, and that should be approached from a perspective of action and structure.

In this research, about 100 students' were involved in different phases of the project from the 2nd and 3rd Ciclos do Ensino Básico, from a school in the Northwest Coast of Portugal. These participants ages were between 10 and 16 and matched an average schooling progress according to the school records.

Three consecutive exploratory studies preceded the gathering of data for the main study: A Questionnaire of Students' Previous Knowledge on the Historical Issue to focus on and two Pilot Studies. The whole process ended with a set of semi-structured interviews.

The instrument that allowed the gathering of data for the main study – *the students' kit* contained a chronology, a map, a set of images, a historiographical narrative text of explanatory-descriptive type, a task for the students – *build up a narrative on /about*…- and finally asked for a comment on the accomplished task. The historical material (written and iconic) contained primary and secondary historical sources.

The analysis process was guided by conceptual maps intertwined by four main constructs - *Origin of Information – Narrative Structure - Logical Thought Sequence - Historical Concepts.* The students' written production was submitted to open codification which allowed its ordering in a progressive set of six patterns of sophistication that varied from the less structured/elaborated written units to the more structured/elaborated, designated by increasing order of: level 1 – *Fragments*, level 2 – *Alternative Description*, level 3- *Simple Description*, level 4 – *Coherent Description*, level 5 – *Explanatory Description* and level 6 – *Contextualized Explanatory Description*.

It was also possible to obtain a set of information that allowed the reaching of different profiles of the level of understanding the students presented from the given historical situation. The same profiles have already been found in the studies of Barca (2000) and Gago (2001): *Restricted Understanding* (*very restricted, restricted and still restricted)*, *Descriptive Understanding* and *Explanatory Descriptive Understanding.*

Regarding the comments made by the students on the given tasks, these can be categorised into two large conceptual groups – *Difficulties felt* and *Conscious Learning*

Finally, a brief quantitative approach aimed to show the distribution of the *Sample by levels of Sophistication*, the distribution by *Levels of Sophistication by Grade and Sex*.

As it was a learning situation whose focus showed the performance of pupils regarding their narrative (re)construction from a historical narrative in the context of History class, the results revealed that one can find different levels of narrative sophistication in History.

Although most pupils justify the logic of their argumentation essentially on the given historiographical text, and few showed any crossing this information with other given sources, there were several examples that showed a noticeable presence of a logical thought sequence narrative structure, where it was possible to register one, although sometimes subtle, information from multivarious origin, some stereotyped prejudice as well as an acceptable grasp of historical concepts used.

Regarding the conclusions to be taken in the interest of History teaching, the way how pupils dealt with the historiographical text in the classroom context, as if it were some kind of holy or mysterious thing, left some uncertainty about the teaching methodology that is still prevailing in our classrooms and that ought to be changed.

ÍNDICE GERAL

Agradecimentos..... iii
Resumo..... iv
Abstract…… V
Índice Geral..... Vi
Lista de Quadros..... ix
Lista de Gráficos..... ix
Lista de Figuras..... ix

INTRODUÇÃO..... 1

CAPÍTULO I - NARRATIVA HISTÓRICA

1. O Que é “Narrativa Histórica”?..... 8
   1.1. Caminhos Epistemológicos do Conceito..... 8
   1.2. Percursos sobre a Natureza do Conceito no Espaço Português..... 14
2. Ecos da Discussão Epistemológica na Educação Histórica em Portugal..... 24
3. Então o que é "Narrativa Histórica" em Situação de Aula?..... 30

CAPÍTULO II - INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO HISTÓRICA

1. Cognição Histórica..... 44
2. Narrativa e Cognição Histórica em Portugal..... 47
3. Outras Abordagens da Narrativa na Pesquisa Educacional..... 61

CAPÍTULO III – METODOLOGIA

1. Desenho do Estudo Empírico..... 63
2. A Questão de Investigação..... 64
3. População e Amostra..... 65
4. Caracterização Geral da Escola e do Meio..... 65
   4.1. A Escola..... 65
   4.2. O Meio..... 67

5. Os Participantes no Estudo..... 70
6. Instrumentos para a Recolha dos Dados..... 72
6.1. Questionário Prévio..... 73
6.2. O Dossiê do Aluno..... 77
6.3. As Entrevistas..... 81
7. Procedimentos na Recolha de Dados..... 82
7.1. Procedimentos Gerais para os Estudos Piloto e Principal..... 82
7.2. Procedimentos Referentes ao Processo de Análise..... 87

CAPÍTULO IV- PROCESSO E MÉTODO DE ANÁLISE

1. O Processo e Método de Análise de Dados..... 89
1.1. O Processo..... 89
1.2. O Método..... 92
2. Mapa Conceptual 1- de Análise das Narrativas dos Alunos..... 93
3. Mapa Conceptual 2- da Narrativa Historiográfica Proposta..... 95
4. Modelo 1, Um Primeiro Modelo das Narrativas dos Alunos..... 97
5. Modelo 2- Um Segundo Modelo das Narrativas dos Alunos..... 98

CAPÍTULO V- ANÁLISE DE DADOS

1. Análise dos Dados..... 101
2. Análise dos Estudos Exploratórios..... 101
2.1. Questionário Prévio..... 101
2.2. Estudo Piloto 1..... 104
2.3. Estudo Piloto 2..... 112
3. Estudo Principal..... 118
3.1. Alunos Participantes..... 118
3.2. Caracterização Sócio-Económica e Cultural das Turmas..... 119
4. Análise dos Dados do Estudo Principal..... 125
5. As Narrativas dos Alunos..... 127
5.1. Critério de Apresentação das NA..... 127
5.2. Demonstração do Processo de Análise: Um Exemplo Prévio..... 130
5.3. Pré-Exemplificação: Unidade Escrita de uma Aluna de 9º Ano..... 131
5.4. Exemplos de Outras Unidades Escritas de Alunos (7º e 9º Ano)..... 145

CAPITULO VI- DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

1. Reflexões sobre Níveis de Elaboração/Desempenho dos Alunos..... 200
   1.1. Reflexões Gerais sobre os Níveis de Elaboração..... 200
   1.2. Reflexões Gerais sobre o Desempenho dos Alunos..... 202
2. Reflexões Gerais sobre a Compreensão da Situação Histórica..... 205
   2.1. Perfis de Compreensão/Níveis de Elaboração..... 207
3. Outros Perfis de Compreensão..... 208
   3.1. Relembrar Literalmente Informação da Narrativa Histórica..... 209
   3.2. Inserir Informação Acessória: Frases e Detalhes..... 215
      3.2.1. As Frases..... 215
      3.2.2 Os Detalhes..... 217
   3.3. Informação Relevante: Identificar o Acontecimento Principal..... 219
4. Os Comentários Realizados pelos Alunos ao Trabalho..... 220
   4.1. Exemplos dos Comentários dos Alunos do 7º Ano..... 222
   4.2. Exemplos dos Comentários dos Alunos do 9º Ano..... 224
5. Breve Abordagem Quantitativa..... 228
   5.1. Distribuição da Amostra por Níveis de Elaboração..... 228
   5.2. Distribuição dos Níveis de Elaboração por Ano de Escolaridade..... 230
   5.3. Distribuição da Amostra por Níveis de Elaboração e por Sexo..... 232

CAPITULO VII: CONCLUSÕES GERAIS

1. Sobre os Resultados do Estudo..... 234
2. Algumas Reflexões sobre o Uso da Narrativa..... 237
3. Limitações do Estudo e Questões para Futuras Investigações..... 242

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... 243

ANEXOS..... 253

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Os Participantes nas Várias Fases do Estudo.....	70
Quadro 2	O Mapa Conceptual 2.....	96
Quadro 3	Um Primeiro Modelo das Narrativas dos Alunos.....	98
Quadro4	Um Segundo Modelo das Narrativas dos Alunos.....	100
Quadro 5	Níveis de Elaboração/Compreensão da Situação Histórica.....	207
Quadro 6	Alunos (7º) que Relembraram a Informação Literal da NH.....	211
Quadro 7	Alunos (9º) que Relembraram a Informação Literal da NH.....	212
Quadro8	Alunos (7º 9º) que Relembraram a Informação Literal da N H.....	213
Quadro 9	Alunos que Constataram a Prioridade Portuguesa.....	216
Quadro 10	Alunos que Enunciam o Sonho/Intenção/Objectivo Português.....	217
Quadro 11	Informação Acessória (Detalhe) nos Textos dos Alunos.....	218
Quadro12	Alunos que inserem o Conceito Central: Ultimato Inglês.....	219
Quadro 13	Distribuição Geral dos Dados da Amostra.....	228
Quadro 14	Distribuição Níveis de Elaboração por Ano de Escolaridade.....	230
Quadro 15	Distribuição dos Níveis de Elaboração por Sexo.....	232

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Níveis Positivos por Disciplina e Turma.....	71
Gráfico 2	Total Alunos Participantes por Sexo no Estudo Principal.....	119
Gráfico 3	Percentagens de Alunos Subsidiados.....	120
Gráfico 4	Ocupação de Tempos Livres pelos Alunos.....	120
Gráfico 5	Alunos Que Gostam de Frequentar a Escola.....	121
Gráfico 6	Expectativas dos Alunos Após a Escolaridade Obrigatória.....	122
Gráfico 7	Habilitações Literárias dos Pais/Encarregados de Educação.....	123
Gráfico 8	Relembrar a Informação Literal da Narrativa Histórica.....	213
Gráfico 9	Distribuição da Amostra por Níveis de Elaboração.....	229
Gráfico 10	Distribuição dos Níveis de Elaboração por Ano de Escolaridade.....	231
Gráfico 11	Distribuição dos Níveis de Elaboração por Sexo.....	233

LISTA DE FIGURAS

Figura 2	Mapa Conceptual 1- de Análise das Narrativas dos Alunos.....	94